

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**GEYSE RIBEIRO AQUINO**

**ATIVIDADES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DESENVOLVIDAS  
NA COMUNIDADE BEIRA CAMPO EM VIANA, MARANHÃO**

São Luís

2017

GEYSE RIBEIRO AQUINO

**ATIVIDADES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DESENVOLVIDAS  
NA COMUNIDADE BEIRA CAMPO EM VIANA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde

Orientador (a): Profa Ms Rafiza de Josiane Mendes do Lago

São Luís  
2017



GEYSE RIBEIRO AQUINO

**ATIVIDADES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DESENVOLVIDAS  
NA COMUNIDADE BEIRA CAMPO EM VIANA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em    /    /

BANCA EXAMINADORA

---

**Profa Rafiza de Josiane Mendes do Lago (orientadora)**

Mestre em Saúde do Adulto e da Criança  
Universidade Federal do Maranhão.

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável. Inúmeros trabalhos científicos evidenciam que a maioria das crianças obesas e com baixo crescimento tiveram desmame precoce e que a obesidade infantil está diretamente relacionada à obesidade na vida adulta. Alguns artigos relacionam, inclusive, que a obesidade é a principal causa de inúmeras doenças, principalmente as cardio e cerebrovasculares, consideradas atualmente como principais causas de óbito no Brasil. Além de benefícios físicos, a amamentação também propicia um desenvolvimento psíquico nas crianças que fazem uso desta forma de alimentação. Dentre as inúmeras vantagens do aleitamento materno, a diminuição da mortalidade infantil é um dos principais pilares que devem nortear o incentivo a esta prática tão simples e tão relevante para os indicadores de saúde pública. Estudos recentes apresentam evidências de que a saúde do adulto está diretamente associada à maneira de alimentação do início da vida. Este projeto de intervenção será desenvolvido no município de Viana, Estado do Maranhão, através da observação sobre a falta de informação em relação à amamentação e como o desmame precoce influenciará de forma negativa durante toda a vida desta criança. O trabalho visa além de orientar sobre a importância do aleitamento materno, a melhoria a médio e longo prazo nos indicadores de saúde deste município. Tais explicações ocorrem durante as consultas, desde o pré-natal e continuam no acompanhamento das primeiras consultas de puericultura. Esta tentativa de conscientização ocorre ainda em palestras educativas, ministradas ao público-alvo citado. Outro dado relevante foi a observação de que adultos desmamados de maneira precoce na infância, evoluíram com inúmeras comorbidades em detrimento daqueles que foram amamentados durante os primeiros cento e oitenta dias de vida. As evidências científicas corroboram que o aleitamento materno exclusivo terá implicações para além da infância.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Saúde da Criança. Nutrição do Lactente.

## **ABSTRACT**

Exclusive breastfeeding up to six months of age is critical to healthy growth and development. Numerous scientific studies have shown that the majority of obese and low growing children had early weaning and that childhood obesity is directly related to obesity in adult life. Some articles even mention that obesity is the main cause of numerous diseases, especially cardiac and brain vascular diseases, which are currently considered the main causes of death in Brazil. In addition to physical benefits, breastfeeding also promotes a psychic development in children who use this form of food. Among the many advantages of breastfeeding, the reduction of infant mortality is one of the main pillars that should guide the incentive to this practice so simple and so relevant for public health indicators. Recent studies present evidence that adult health is directly associated with the early feeding way. This intervention project is being developed in the municipality of Viana, State of Maranhão through the observation about the lack of information regarding breastfeeding and how early weaning will influence negatively throughout the life of this child. The aim of this study is to provide guidance on the importance of breastfeeding, the medium and long term improvement in health indicators in this municipality. Such explanations occur during consultations, from prenatal care and continue to follow up on the first consultations of childcare. This attempt to raise awareness also occurs in educational lectures given to the target audience. Another relevant fact was the observation that adults weaned early in childhood evolved with numerous comorbidities to the detriment of those who were breastfed during the first one hundred and eighty days of life. Scientific evidence corroborates that exclusive breastfeeding will have implications beyond childhood.

Keywords: Breast Feeding. Child Health. Infant Nutrition.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1</b>	<b>Título.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>Equipe Executora.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3</b>	<b>Parcerias Institucionais .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>METAS.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>11</b>
<b>8</b>	<b>IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>10</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Atividades de incentivo ao aleitamento materno desenvolvidas na comunidade Beira Campo em Viana, Maranhão.

### **1.2 Equipe Executora**

- Geysel Ribeiro Aquino
- Rafiza de Josiane Mendes do Lago
- Rafael Moreira Aquino

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde de Viana, Maranhão

## **INTRODUÇÃO**

As crianças com até 6 meses de idade necessitam de aleitamento materno exclusivo, segundo as recomendações da organização mundial de saúde (OMS). A prática da amamentação é considerada ideal para o crescimento e desenvolvimento do bebê (SIMONETTI, 2016).

A OMS recomenda o aleitamento materno exclusivo como única fonte de alimento para todos os lactentes até 6 meses de idade. Este tipo de aleitamento é caracterizado pela ingestão somente de leite materno, sem nenhum outro alimento líquido ou sólido, com exceção de suplementos vitamínicos ou minerais. A organização pan-americana de saúde (OPAS) e a OMS consideram outras duas categorias de aleitamento materno: o aleitamento materno predominante (AMP) - ingestão de leite materno, água, chá e suco de frutas, sem alimento sólido ou outro tipo de leite e o aleitamento artificial (AA) - ingestão de qualquer alimento líquido ou sólido sem leite materno (VIEIRA, 2013).

O leite materno reúne componentes nutricionais ideais, proteção imunológica e psicológica, importantes na diminuição da morbidade e mortalidade infantil. Em crianças alimentadas exclusivamente com leite materno existe um melhor



desempenho no estado nutricional, índice de massa corporal (IMC) adequados para a idade, menor classificação para baixo peso e nenhuma criança com obesidade quando comparadas com outras formas de aleitamento (SANTOS, 2016).

Alguns fatores de risco para a obesidade infantil surgem desde muito cedo. Os erros alimentares nos primeiros anos de vida, sobretudo nos primeiros 4 meses de vida são considerados períodos críticos na programação da regulação do balanço energético a longo prazo. As recomendações deste artigo apontam claramente para a necessidade de abordagem precoce no combate à obesidade infantil (GOES, 2015).

E esta prevenção precoce é fundamental pois a elevada prevalência de obesidade e sobrepeso é um problema de saúde pública expondo a população infantil e adulta ao desenvolvimento de morbidades como diabetes, hipertensão, hiperlipidemias e doenças cardiovasculares. Por isso, a intervenção precoce na infância está sendo recomendada para evitar o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta (SILVA, 2017).

Além dos cuidados para evitar nutrição inadequada, é necessária precaução aos veículos utilizados para realizar a alimentação dos lactentes, pois o uso de mamadeira é comprovadamente avaliado como prejudicial a manutenção do AME. O processo de sucção do seio materno e do bico da mamadeira são diferentes, o que favorece a confusão de bicos fazendo com que o recém nascido tenha dificuldade em pegar o seio adequadamente após uso da mamadeira. Outras causas comprovadas para diminuição do tempo de amamentação é a diminuição do nível de escolaridade da mãe e a não realização do pré-natal (PELLEGRINELLI, 2015).

Percebeu-se que entre as mães com maior escolaridade, nove anos ou mais de estudos, maior é a prevalência no tempo de aleitamento materno. Porém, mesmo com a informação sobre os benefícios da amamentação, os filhos de chefe de família apresentaram menor prevalência de aleitamento quando comparados com os da família, cujo o marido é o chefe, pela preocupação materna em voltar ao trabalho para sustentação da casa (SOARES, 2017).

Esses problemas que acarretam em diminuição do tempo da amamentação precisam ser solucionados porque o aleitamento materno além de fortalecer o vínculo entre a mãe e seu bebê e trazer benefícios já documentados à saúde infantil, mostra que também contribui para a capacidade intelectual geral, mesmo entre aqueles com menores condições socioeconômicas. Este trabalho objetiva mostrar

na literatura atual, os benefícios psíquicos e cognitivo infantil e evidencia que prejuízos cognitivos ocorrem aos infantes pela deficiência ou ausência de aleitamento materno (BAVARESCO, 2017).

É fundamental apoiar e ajudar as mães a iniciar a amamentação precocemente e reduzir a morbimortalidade infantil no Brasil, pois o aleitamento materno é a estratégia isolada que tem maior impacto na redução da mortalidade infantil e a heterogeneidade dos indicadores entre os municípios de um mesmo estado, sendo de grande relevância (RIETH, 2016).

## **JUSTIFICATIVA**

Este trabalho será desenvolvido a partir das consultas de puericultura, onde observaremos o aleitamento materno exclusivo. A análise se dará através de uma anamnese criteriosa com as mães e familiares que tiveram desmame precoce e a relação com este erro alimentar e as comorbidades que podem vir a apresentar.

Este plano de ação será realizado na UBS Beira Campo, no município de Viana, Estado do Maranhão. Haverá um enorme esforço em reverter esta situação para que a médio e longo prazo haja uma melhoria nos indicadores deste município, tanto para a puericultura quanto uma diminuição de doenças que podem, inclusive, levar a óbitos.

Haverá uma tentativa de mudança nos costumes errados como a introdução de mingau de mandioca ou outros similares antes dos 6 meses de vida. Esperamos uma luta constante tanto no consultório quanto nas palestras ministradas às futuras mães, puérperas e familiares na tentativa de corrigir erros alimentares principalmente nos primeiros 180 dias de vida e depois postergar este cuidado até a vida adulta.

Quando os modificadores de saúde forem alterados com as intervenções realizadas na comunidade, teremos crianças mais saudáveis e possivelmente adultos com o mínimo de comorbidades possíveis. Isso ocorrerá pela diminuição de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta destas crianças no futuro.

Neste ponto, tentaremos conseguir o apoio dos pais e avós que não pretendem que seus filhos e netos desenvolvam os problemas de saúde que eles apresentam por não terem no passado tais informações. Espera-se que a comunidade tenha uma ampla aceitação sobre como alimentar suas crianças.

Este estudo tem demonstrado que amamentação é um fator protetor para desnutrição e obesidade. Erros alimentares no início da vida estão relacionados ao aumento de riscos de obesidade e comorbidades a ela associadas (Nascimento, 2016).

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Implementar um plano de ação para reduzir o desmame precoce e sua repercussão como causa de comorbidades na vida adulta.

### **4.2 Específicos**

- Ministrar palestras às gestantes, puérperas e familiares sobre a importância do aleitamento materno;
- Orientar nas consultas de puericultura sobre a forma de pega correta;
- Fazer busca ativa através de visita domiciliar das puérperas que não apareceram para a primeira consulta do recém-nascido;
- Conscientizar pais e avós nas suas consultas sobre a importância que eles possuem na manutenção do aleitamento materno exclusivo de seus filhos e netos;
- Pesar e aferir as crianças incentivando através dos gráficos da caderneta da criança sobre a importância da curva de crescimento ideal pelos cuidados com a correta alimentação das crianças;
- Correlacionar erros alimentares dos pais ou avós na infância deles com as doenças apresentadas por eles na vida adulta para que modifiquem práticas inadequadas que passam aos seus descendentes, em consultas médicas ou da enfermagem e nas atividades educativas.

## 5 METAS

- Orientar 100 % da equipe de saúde da família para que estejam qualificados para o enfrentamento contra o desmame precoce, identificando possíveis casos dentro da comunidade para que sejam acolhidas na UBS e superem possíveis dificuldades, a mais prevalente é a falta de informação.
- Diminuir em 60% a quantidade de lactentes em uso de mingaus com quantidade excessiva de carboidratos ou outros alimentos inadequados para a faixa etária individualizadas.
- Orientar aos familiares sobre a importância do aleitamento materno exclusivo em 50% das consultas e esta informação estará presente em 100% das palestras.
- Realizar busca ativa em 50% das mães que estão alimentando de forma inadequada seus lactentes.
- Diminuir em 40% a obesidade e desnutrição infantil e fazer com que estas crianças futuramente sejam adultos saudáveis.

## 6 METODOLOGIA

Este plano de ação ocorrerá de acordo com as observações que serão realizadas na UBS Beira Campo sobre o aleitamento materno exclusivo. Toda a equipe se empenhará na tentativa de conscientizar às famílias sobre as consequências deste ato tão importante que terá consequências a médio e longo prazo. Os agentes de saúde acompanharão na comunidade onde será necessário realizar busca ativa e palestras serão ministradas na UBS para gestantes na tentativa de conscientizá-las. Pessoas adultas serão questionadas sobre o tempo de sua amamentação e a relação com suas comorbidades serão estabelecidas. Nas consultas médicas e da enfermagem no posto e nas visitas domiciliares não se pouparão atenções a este assunto. Tanto na puericultura, pré-natal e saúde do adulto, todos irão se sentir envolvidos nesta luta.

As crianças serão pesadas e aferidas para que seja reforçado junto aos familiares a curva ideal de crescimento pela caderneta da criança, fazendo com que



## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Os resultados deste plano de ação serão animadores, pois as mães serão incentivadas à prática do aleitamento materno exclusivo para a garantia de que seus filhos terão alta probabilidade de possuírem IMC adequados para a idade e praticamente não apresentarão diarreia infecciosa, ou outras infecções associadas. Uma vez que tanto a imunidade dos mesmos será reforçada, quanto a regulação de peso, tudo ocorrendo de formas concomitantes.

O leite materno reúne componentes nutricionais ideais, proteção imunológica e psicológica, importantes na diminuição da morbidade e mortalidade infantil. O trabalho em questão evidencia que no grupo de crianças amamentadas exclusivamente houve um melhor desempenho no estado nutricional, índice de massa corporal (IMC) adequados para a idade, menor classificação para baixo peso e nenhuma criança com obesidade quando comparadas ao grupo com outras formas de alimentação (SANTOS, 2016).

Será observado ainda os bebês em aleitamento materno exclusivo no primeiro semestre de vida em relação à anemia. Terão, teoricamente, um aumento na concentração de ferro sérico, uma vez que a amamentação será um fator protetor da anemia ferropriva e das sequelas que a mesma causaria na infância destas crianças.

Concentrações de ferro e lactoferrina no leite materno são necessários para manter os níveis de ferro corporal nos primeiros meses de vida. E, é justamente no primeiro ano de vida que a anemia ferropriva está associada a problemas de desenvolvimento psicomotor e cognitivo, que podem ser irreversíveis mesmo após tratamento adequado. Uma das estratégias para garantir o nível adequado de ferro corporal no início da vida ocorre através da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida (MARQUES, 2016).

Será possível perceber nas consultas de puericultura através do peso e da aferição do comprimento o canal de crescimento em relação aos valores de referência nos lactentes, cujas mães seguirão às orientações e serão encorajadas a abandonar práticas inadequadas na dieta das crianças.

Será esperado que estas crianças cresçam de forma saudável e futuramente se tornem adultos com práticas alimentares corretas, diminuindo assim as doenças

relacionadas à obesidade. O benefício desta prática salutar contempla tanto a saúde dos lactentes quanto o acompanharão durante toda a sua vida.

A literatura reforça que erros alimentares nos primeiros meses de vida persistem durante toda a vida e tornam-se problemas de saúde pública pelas doenças crônicas associadas. A tentativa ocorrerá no sentido de acompanhar estas mães durante os seis primeiros meses de vida de seus filhos e orientar para que continuem com hábitos saudáveis durante toda a infância destes lactentes.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prática do aleitamento materno é fundamental para a prevenção de doenças tanto na infância quanto a posteriore na vida adulta. É necessário que as equipes de saúde se empenhem e não meçam esforços na tentativa de incentivar esta prática tão salutar. Este plano de ação visa trabalhar esta orientação, uma vez que os estudos acima citados já conseguem comprovar que o acompanhamento no pré-natal produz efeito positivo no tempo da amamentação.

As crianças possuem melhora da imunidade, e já há uma linha de estudo, como citada acima que demonstra que o desenvolvimento cognitivo também consegue ser almejado com a prática da amamentação.

A obesidade infantil e a desnutrição podem ser combatidas com o simples ato de amamentar. E crianças obesas tenderão a ser adultos obesos, ou seja, além de medida protetora na infância o será também protetora na vida adulta. E neste ponto entram o apoio dos familiares, pois os erros alimentares dos adultos podem ter sido iniciados na infância e essa cadeia de erros precisa ser evitada através de informações.

O empenho da equipe se concentrará na tentativa de evitar o desmame precoce e suas conseqüências para os lactentes e depois no restante da infância e na vida adulta. Uma das estratégias será preparar toda a equipe para que as gestantes, puérperas e toda a família se sintam acolhidos e recebam orientações através de palestras preparadas de acordo com o entendimento da comunidade.

Nas consultas tanto na UBS quanto nas visitas domiciliares, e se for necessário até mesmo busca ativa, será observado se a pega está correta, pois esta também pode ser uma das causas de desmame.

O legado maior deste trabalho a ser desenvolvido na comunidade do Beira Campo, município de Viana, será também percebido no momento do seu desenvolvimento com o canal de crescimento sendo rigorosamente medido e futuramente, quando essas crianças crescerem e confirmarem o que os atuais estudos já conseguem comprovar. Adultos que tiveram amamentação exclusiva durante a infância possuem peso adequado e menos problemas cardio e cerebrovasculares quando comparados com adultos que tiveram desmame antes dos seis meses de idade. Podendo gerar desta forma impacto positivo nos indicadores de saúde desta cidade. Afinal de contas, a obesidade e suas sequelas tratam-se de problemas de Saúde Pública.

As famílias da área da UBS Beira Campo e toda a equipe de saúde precisarão estar coesas para que estes objetivos sejam alcançados. Será esperado um aumento na quantidade de lactentes em aleitamento materno exclusivo para que a própria comunidade seja a principal beneficiada com esta prática tão salutar.



## REFERÊNCIAS

BAVARESCO, L. **O aleitamento materno e o desenvolvimento cognitivo**. Florianópolis: Repositório Institucional, 2017.

GOES, A.R. et al. Papa Bem: investir na literacia em saúde para a prevenção da obesidade infantil. Lisboa: **Revista portuguesa de saúde pública**, 2015.

MARQUES, R. F. S. V. et al. Correlação entre os níveis de hemoglobina de mães e crianças na amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida. São Paulo: **Jornal de Pediatria**, 2016.

NASCIMENTO, V. G. et al. Amamentação materna, introdução precoce de leite não materno e excesso de peso na idade pré-escolar. São Paulo: **Revista Paulista de Pediatria**, 2016.

PELLEGRINELLI, A.L.R. et al. Influência do uso de chupeta e mamadeira no aleitamento materno exclusivo entre mães atendidas em um banco de leite humano. **Rev.Nutr**, 2015.

RIETH, N.F.A.; COIMBRA, L.C. Caracterização do aleitamento materno em São Luís, Maranhão. São Luís: **Revista de Pesquisa em Saúde**, 2016.

SANTOS, A. J.; BISPO, A. J.; CRUZ, L. Padrão de aleitamento e estado nutricional de crianças até os seis meses de idade. [S. I.]: **HU Rev**, 2016.

SILVA, A.C.; MONTEIRO, C.O.; FILGUEIRA, E. G. Estudo da prevalência de transtornos alimentares e obesidade em crianças brasileiras. Goiás: **Vita et Sanitas**, 2017.

SIMONETTI, S. H. Ações educativas de promoção a saúde do aleitamento materno no Brasil. São Paulo: **Nursing**, 2016.

SOARES, M. M. et al. Associação entre fatores sociodemográficos e a prevalência do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida. [S.I.]: **Journal of Management e Primary Health Care**, 2017. Disponível em <http://www.jmphc.com.br/saude-publica/index.php/jmphc/article/view/382> .

VIEIRA, S. M. M.; MOURA, M. B.; AMORIM, M. M. A. Categorias de aleitamento materno segundo a visão dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família em Belo Horizonte/MG. [S.I.]: **Rev APS**, 2013.